

Resultados da Gestão

Exercício 2025

Diretoria de Gestão Estratégica
Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação Institucional
Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Legislação

Normativos que regulamentam o monitoramento das políticas públicas

- **Constituição da República**, promulgada em 5 de outubro de 1988, estabelece nos artigos 70, 71 e 74 os princípios e instrumentos de controle interno e externo da administração pública;
- **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**, instituiu o direito de acesso à informação, reforçando a transparência ativa dos órgãos federais.
- **Decreto nº 12.136, de 9 de agosto de 2024**, que aprova o Plano Nacional de Turismo para o quadriênio 2024-2027.
- **Portaria MTur nº 33, de 9 de agosto de 2024**, que estabelece as metas para consecução dos objetivos do Plano Nacional de Turismo 2024-2027, aprovado pelo Decreto nº 12.136, de 9 de agosto de 2024.
- **Decreto nº 11.416, de 16 de fevereiro de 2023**, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Turismo e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.
- **Portaria MTur nº 53, de 26 de dezembro de 2024**, que institui o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério do Turismo para o período de 2024 a 2027.
- **Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020**, que estabeleceu normas para a tomada e prestação de contas de administradores públicos federais;
- **Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022**, que instituiu normas complementares sobre auditoria e certificação de contas para o exercício de 2022 em diante.

Contextualização

Relatório Integrado de Monitoramento

Este Relatório Integrado de Monitoramento consolida as informações do monitoramento do Plano Nacional de Turismo 2024-2027 e do Plano Estratégico Institucional 2024-2027, disponibilizado no site institucional do Ministério do Turismo. Em 2025, já foram publicados o [**Resultado da Gestão - 1º Trimestre de 2025**](#), o [**Resultado da Gestão - 1º Semestre de 2025**](#) e [**Resultado da Gestão - 3º Trimestre de 2025**](#).

Trata-se de um aprimoramento dos mecanismos de monitoramento do Ministério do Turismo, que contribuem para:

- Promover a publicidade das políticas públicas;
- Racionalizar a coleta e disponibilização de informações por meio de centralização de recebimento de dados de diversos instrumentos de planejamento (PEI, PNT);
- Garantir consistência, comparabilidade e prontidão no cruzamento de informações;
- Aprimorar a governança;
- Criar uma cultura de transparência e controle, por meio de relatórios consistentes, acessíveis e alinhados a normas constitucionais e legais.

Este documento contempla uma apresentação quantitativa e qualitativa das entregas realizadas pelo MTur para a sociedade, ao tempo que promove o acompanhamento do cumprimento das metas estratégicas institucionais e dos indicadores de gestão interna.

Introdução

PEI

Em cumprimento às obrigações de transparência e prestação de contas previstas na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério do Turismo apresenta a consolidação das ações e iniciativas executadas no período de janeiro a setembro de 2025, em alinhamento às estratégias organizacionais definidas e publicadas no Plano Estratégico Institucional 2024–2027.

O Ministério do Turismo definiu quatro perspectivas para o seu Mapa Estratégico, adequadas ao contexto da Administração Pública Federal:

Resultados para a sociedade

Onde serão alocados os objetivos diretamente associados à promoção do bem-estar social.

Resultados para usuários, beneficiários e partes interessadas

Onde serão alocados os objetivos diretamente associados aos valores públicos que a organização entrega para os usuários dos seus produtos e serviços.

Processos Internos

Onde serão alocados os objetivos que visam aprimorar os processos internos de geração e agregação de valor público mais críticos da Pasta.

Infraestrutura e aprendizagem

Onde serão alocados os objetivos para o aperfeiçoamento da governança e da gestão do uso dos recursos públicos.

PNT

O Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027 foi aprovado pelo Presidente da República, por meio do Decreto N° 12.136, de 9 de agosto de 2024, e lançado durante o Salão Nacional do Turismo, realizado no Rio de Janeiro-RJ. O lançamento reforçou o compromisso do Governo Federal com a reconstrução e o fortalecimento do setor, em um contexto de retomada econômica e valorização da atividade turística como motor de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Fruto de um amplo processo de construção coletiva, o PNT reflete as contribuições de representantes do Conselho Nacional de Turismo, do Congresso Nacional, da academia e da sociedade civil. O documento reconhece o turismo como vetor estratégico do crescimento econômico e social do Brasil e está alinhado às diretrizes do Plano Plurianual 2024-2027 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Valoriza, ainda, a gestão orientada por dados confiáveis, metas claras e a capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado.

Este relatório de monitoramento do PNT 2024-2027 tem como objetivo acompanhar o desempenho frente às metas estabelecidas, de modo a fortalecer o turismo como instrumento de transformação econômica, social e ambiental.

Indicadores Estratégicos: Visão Geral

As páginas a seguir apresentam os 31 quadros com os indicadores estratégicos acompanhados no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027 e do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027. Esses indicadores estão organizados em 4 dimensões e distribuídos em 11 objetivos estratégicos, reforçando o alinhamento entre o planejamento interno do Ministério do Turismo e as diretrizes setoriais nacionais.

Boa leitura!



OBJETIVO ESTRATÉGICO - 1 Democratizar o Acesso ao Turismo no Brasil

Ampliar o acesso ao turismo a todos os brasileiros e estrangeiros, promovendo a inclusão, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade.

INDICADOR 01

Número de novos programas ofertados



Meta Anual 2025
2 por ano

Execução da Meta
Meta não aferida sinalizada para revisão

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

A aferição da meta referente ao exercício de 2025 não foi realizada, em razão de condicionantes institucionais que impactaram o planejamento e a execução das iniciativas associadas ao indicador. Nesse período, foram necessárias reavaliações de prioridades, compatibilização com a disponibilidade orçamentária, ajustes nos cronogramas e adequação às diretrizes estratégicas em vigor.

Considerando esse cenário, o indicador será objeto de análise e **eventual revisão** em momento oportuno, com o objetivo de avaliar a exequibilidade da meta estabelecida, assegurando sua compatibilidade com a capacidade operacional da unidade e com o contexto institucional vigente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 1 Democratizar o Acesso ao Turismo no Brasil

Ampliar o acesso ao turismo a todos os brasileiros e estrangeiros, promovendo a inclusão, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade.

INDICADOR 02

Entrada anual de turistas internacionais no Brasil

Resultado Acumulado em 2025

9,28 milhões

Passageiros em viagens domésticas



Meta Anual 2025

6,9 milhões de entradas

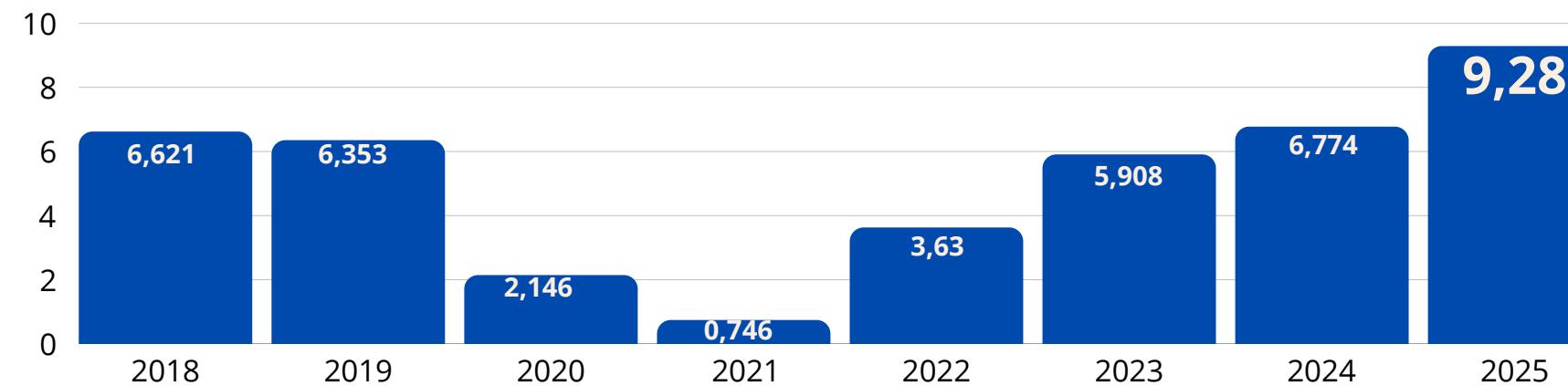
Execução da Meta

Resultado que representa uma superação de aproximadamente 34,5% em relação à meta estabelecida para o ano.

Alinhamento Institucional

- Plano Estratégico Institucional (PEI)
- Plano Nacional de Turismo (PNT)

Entrada anual de turistas internacionais no Brasil (em Milhões)



Fonte: Ministério do Turismo/Embratur/Polícia Federal.

*dados disponibilizados em Janeiro de 2026.

Análise de Desempenho

O indicador apresentou desempenho significativamente superior à meta estabelecida para 2025. De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (ONU Turismo), o Brasil recebeu mais de 9,2 milhões de turistas internacionais em 2025, consolidando-se como o destino que apresentou o maior crescimento no mundo no período, com incremento de 37,1% em relação a 2024.

Esse desempenho reforça o alcance, já em 2024, de objetivo estratégico previsto no Plano Nacional de Turismo, qual seja, o posicionamento do Brasil como principal destino turístico da América do Sul, superando a Argentina em volume de turistas internacionais, informação que se encontra em processo de validação junto à ONU Turismo. As evidências disponíveis indicam, ainda, tendência de preservação dessa liderança em 2025, em consonância com os resultados observados no período.

O resultado alcançado evidencia a efetividade das políticas públicas e das estratégias de promoção turística adotadas, bem como o fortalecimento da posição do Brasil no cenário internacional como destino competitivo. Observa-se, adicionalmente, expressiva superação da meta pactuada para o exercício, indicando desempenho consistente e aderente aos objetivos estratégicos estabelecidos para o período avaliado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 1 Democratizar o Acesso ao Turismo no Brasil

Ampliar o acesso ao turismo a todos os brasileiros e estrangeiros, promovendo a inclusão, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade.

INDICADOR 03

Percentual do fluxo de viagens domésticas no modal aéreo

Resultado Acumulado em 2025

103,04 milhões

fluxo de viagens domésticas



Meta Anual 2025

118,1 milhões de viagens

Execução da Meta

87,2%

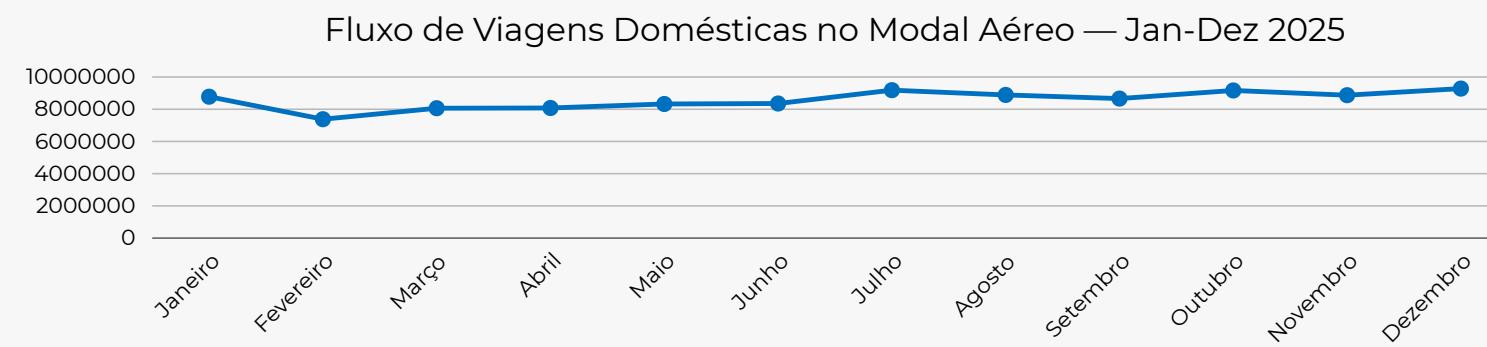
Variação Esperada

Incremento de 12,7%

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Plano Nacional de Turismo (PNT)



Fonte: ANAC - Movimentação de Passageiros

Análise de Desempenho

O indicador Fluxo de Viagens Domésticas é acompanhado de forma integrada no âmbito do Plano Estratégico Institucional, PEI, e do Plano Nacional de Turismo, PNT, evidenciando o alinhamento entre o planejamento do Ministério e as diretrizes nacionais para o desenvolvimento do setor turístico. Essa convergência fortalece a coerência das ações governamentais e qualifica o monitoramento dos resultados das políticas públicas voltadas à ampliação da mobilidade turística no país. A meta estabelecida para 2025 corresponde ao alcance de 118,1 milhões de viagens domésticas.

Ao final do exercício, o resultado acumulado foi de 103,0 milhões de viagens, o que representa 87,2 por cento de execução da meta anual. O desempenho indica avanço relevante do setor ao longo do período, ainda que abaixo do patamar projetado.

A variação observada foi de incremento de 8,2 por cento, frente a uma variação esperada de 12,7 por cento, sinalizando crescimento em ritmo inferior ao previsto.

O comportamento do indicador ao longo do ano evidenciou manutenção de volumes elevados de deslocamentos internos, refletindo a continuidade da demanda por viagens no território nacional. O resultado confirma a importância do turismo doméstico para a dinâmica econômica do setor e reforça a necessidade de continuidade das ações de estímulo à mobilidade turística, à ampliação da oferta de serviços de transporte e à redução de barreiras operacionais, com vistas à progressiva aproximação das metas estabelecidas no planejamento governamental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 2 Estimular a inteligência mercadológica no setor do turismo

Disseminar informações e dados sobre a atividade turística para subsidiar decisões estratégicas de gestores públicos e privados

INDICADOR 01

Número de parcerias firmadas para geração de informação estratégica.

Resultado Acumulado em 2025

3 parcerias firmadas

ao longo do ano



Meta Anual 2025
1 parceria

Execução da Meta
Meta superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

O Ministério do Turismo celebrou **Acordo de Cooperação com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil** (Itaipu Parquetec), com o objetivo de executar ações voltadas à inovação e à transformação digital, à sustentabilidade e à responsabilidade no turismo, em âmbito nacional. As ações previstas no acordo visam ao desenvolvimento e ao fortalecimento do Observatório Nacional de Turismo Sustentável, ampliando a capacidade institucional de produção e análise de informações estratégicas para o setor. Adicionalmente, foi assinado o **2º Termo Aditivo da parceria firmada com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, o que possibilitou o desenvolvimento da Taxonomia dos Municípios Brasileiros e resultou na Nova Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro. Essa ferramenta constitui insumo relevante para o aprimoramento das políticas públicas do Ministério do Turismo, contribuindo para uma aplicação mais assertiva dos recursos públicos.

Por fim, em julho de 2025, foi firmada **parceria com a Polícia Federal, por meio de Acordo de Cooperação Técnica**, com vistas ao desenvolvimento de projetos e ações de interesse comum, voltados à capacitação e ao treinamento de recursos humanos, bem como ao desenvolvimento, ao compartilhamento e à integração de tecnologias, sistemas, dados e informações, com foco na harmonização, na análise e na difusão de informações estratégicas.

Ressalta-se, ainda, que outras parcerias encontram-se em fase de articulação no âmbito do Ministério do Turismo, com a finalidade de ampliar, até o final do exercício, a capacidade de inteligência mercadológica aplicada ao setor turístico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 2 Estimular a inteligência mercadológica no setor do turismo

Desenvolver projetos integrados de estruturação, qualificação e promoção, visando à capilarização e a diversificação da oferta do turismo sustentável, acessível, responsável e inclusivo.

INDICADOR 02

Número de publicações com dados e informações estratégicas do setor.

Resultado Acumulado em 2025

3 **publicações**



Meta Anual 2025
5 **publicações**

Execução da Meta
60%

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

Ao longo de 2025, foram concluídas e disponibilizadas **três publicações** relevantes voltadas à geração e à disseminação de informações estratégicas para o setor do turismo.

A primeira refere-se à revista **"Turismo Brasil"**, com foco nas Cidades Criativas da UNESCO, concluída em dezembro de 2025. A publicação foi comunicada diretamente a parceiros estratégicos do Ministério do Turismo e encontra-se com previsão de ampla divulgação ao público no início de 2026, ampliando o alcance das informações produzidas.

A segunda publicação corresponde ao documento **"Avanços do Modelo DTI Brasil"**, elaborado em parceria com o Instituto Cidades do Futuro e a Anseditur, que apresenta o mapeamento do estágio de desenvolvimento e das estratégias adotadas pelos destinos turísticos inteligentes no país. O material está disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/publicacao-mapeia-o-avanco-e-as-estrategias-dos-destinos-turisticos-inteligentes-no-brasil>.

Por fim, destaca-se a publicação da **Norma Técnica ABNT NBR 17259:2025**, que estabelece diretrizes para sistemas de gestão de destinos turísticos inteligentes. A norma é resultado de iniciativa do Ministério do Turismo, desenvolvida com a participação de mais de cem especialistas no âmbito da Comissão de Estudos de Turismo Sustentável do Comitê Técnico de Turismo, representando importante avanço na padronização e na qualificação das políticas públicas voltadas ao setor. Informações adicionais encontram-se disponíveis em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/abnt-lanca-norma-para-impulsionar-destinos-turisticos-inteligentes-no-brasil>

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 3 Promover ações para dinamizar o turismo sustentável

Desenvolver projetos integrados de estruturação, qualificação e promoção, visando à capilarização e a diversificação da oferta do turismo sustentável, acessível, responsável e inclusivo.

INDICADOR 01

Número de novas ações de turismo responsável e sustentável implementadas.

Resultado Acumulado em 2025

22 ações

Ações de turismo responsável e sustentável



Meta Anual 2025

2 ações

Execução da Meta

Meta Superada

A meta foi amplamente superada, sinalizando uma tendência de necessidade de revisão para os próximos períodos.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

Em 2025, foram implementadas 22 ações voltadas à promoção do turismo responsável e sustentável, com foco em inclusão social, proteção de direitos, acessibilidade, diversidade, enfrentamento da violência, valorização de comunidades tradicionais e ação climática. As iniciativas envolveram lançamentos de publicações técnicas, capacitações, eventos nacionais e internacionais, acordos de cooperação, planos estratégicos e ações territoriais, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à nova Lei Geral do Turismo.

Destaca-se como ação estruturante o Movimento Turismo que Protege, que consolidou um pacto nacional envolvendo governos, empresas e sociedade civil para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, com reconhecimento como ideia inovadora no Prêmio ColaboraGov 2025, reforçando o papel do setor como agente de responsabilidade social e proteção da infância.

Vale destacar também:

- lançamento do guia Dicas para Atender Bem Turistas Mulheres e do livro Turismo com Acessibilidade, ampliando ações de inclusão, diversidade e acessibilidade no setor;
- fortalecimento de ações formativas e de capacitação em acessibilidade e turismo responsável;
- elaboração de planos de visitação turística em comunidades indígenas, com foco em governança comunitária, valorização cultural e sustentabilidade;
- atuação estratégica do Ministério do Turismo na agenda climática internacional da COP 30;
- publicação de relatórios técnicos voltados à mitigação de emissões, adaptação climática e sustentabilidade dos destinos turísticos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 3 Promover ações para dinamizar o turismo sustentável

Desenvolver projetos integrados de estruturação, qualificação e promoção, visando à capilarização e a diversificação da oferta do turismo sustentável, acessível, responsável e inclusivo.

INDICADOR 02

Percentual de qualificações que incluem o conceito de sustentabilidade no conteúdo programático.

Resultado Acumulado em 2025

100%

Qualificações incluindo o conceito de sustentabilidade



Meta Anual 2025
50%

Execução da Meta

Meta Superada

Análise de Desempenho

Em 2025, todas as qualificações ofertadas incorporaram o conceito de sustentabilidade em seus conteúdos programáticos, consolidando a abordagem transversal do tema nas ações de capacitação e resultando no alcance de 100% de atendimento, percentual superior à meta estabelecida de 50%.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 3 Promover ações para dinamizar o turismo sustentável

Desenvolver projetos integrados de estruturação, qualificação e promoção, visando à capilarização e a diversificação da oferta do turismo sustentável, acessível, responsável e inclusivo.

INDICADOR 03

Número de novas boas práticas em turismo responsável divulgadas no Mapa do Turismo Responsável.

Resultado Acumulado em 2025

210 boas práticas aprovadas

turismo responsável divulgadas no Mapa Brasileiro do Turismo Responsável



Meta Anual 2025

100 boas práticas

Execução da Meta

Meta Superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

O Mapa Brasileiro do Turismo Responsável constitui uma política pública estratégica voltada à identificação, estímulo e divulgação de boas práticas em turismo responsável em todo o território nacional, abrangendo iniciativas nas áreas de sustentabilidade, inclusão social, turismo de base comunitária, diversidade e segurança turística. O instrumento atua como referência para a formulação de políticas públicas, a orientação de investimentos e a consulta por parte de turistas e da sociedade em geral, estando alinhado ao projeto "Brasil, essa é a nossa praia".

Ao longo de 2025, foi promovido edital de candidatura para a seleção e atualização de novas boas práticas a serem divulgadas no Mapa. O processo resultou na captação e seleção de **210 iniciativas**, organizadas na forma de roteiros, experiências, destinos e iniciativas turísticas, demonstrando elevada adesão dos atores do setor e o fortalecimento da agenda do turismo responsável no país.

Os resultados alcançados evidenciam o avanço consistente do indicador no exercício, com ampliação significativa do conjunto de boas práticas reconhecidas e divulgadas, contribuindo para a difusão de modelos sustentáveis e inclusivos de desenvolvimento do turismo. A consolidação do Mapa como instrumento de referência reforça sua relevância para a política pública de turismo e para a promoção de práticas alinhadas às diretrizes de responsabilidade social, ambiental e econômica.

Clique para saber mais: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/201cbrasil-essa-e-a-nossa-praia-201d-ministerio-do-turismo-promove-atualizacao-do-mapa-brasileiro-do-turismo-responsavel>

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas.

Promover um ambiente de excelência e competitividade por meio da formalização das atividades turísticas. Estimular a capacitação e qualificação contínua dos gestores e profissionais do setor, aprimorando habilidades e conhecimentos.

INDICADOR 01

Participação das ocupações formais do setor de turismo na economia nacional.

Resultado Acumulado em 2025

4,9%

ocupações formais na economia brasileira



Meta Anual 2025

4% de ocupação

Execução da Meta

Meta Superada

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

O indicador possui como meta alcançar, ao final de 2025, a participação de 4% das ocupações formais do setor de turismo no total de ocupações formais da economia nacional. A apuração do resultado baseia-se nos dados consolidados de 2025, que fundamentam a presente análise.

Com base nessas informações, o setor de turismo registrou aproximadamente 2,39 milhões de vínculos formais de trabalho. No mesmo período, o total de pessoas ocupadas formalmente no Brasil atingiu cerca de 48,5 milhões. Assim, a participação do turismo no conjunto das ocupações formais da economia nacional alcançou **4,9%** ao final de 2025.

O resultado verificado supera a meta anual estabelecida e aponta um aumento de **3,5%** em relação ao total de pessoas empregadas no turismo no final de 2024. Esse comportamento indica que o setor de turismo apresentou dinamismo acima do esperado em termos de geração e manutenção de empregos formais, reforçando sua relevância na estrutura produtiva e no mercado de trabalho nacional.

Destaca-se, contudo, que se trata de um indicador de natureza relativa, cujo desempenho depende não apenas da evolução do emprego no turismo, mas também do comportamento do mercado de trabalho formal da economia como um todo. Dessa forma, variações no ritmo de geração ou retração de empregos em outros setores podem alterar a participação relativa do turismo.

Ainda assim, o resultado apurado para o ano de 2025 evidencia tendência favorável e indica que a meta estabelecida foi superada.

Fonte: Ministério do Turismo/Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS e CAGED).

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas.

Promover um ambiente de excelência e competitividade por meio da formalização das atividades turísticas. Estimular a capacitação e qualificação contínua dos gestores e profissionais do setor, aprimorando habilidades e conhecimentos.

INDICADOR 02

Taxa de evolução anual da ocupação formal no setor de turismo.

Resultado Acumulado em 2025

3,9% de crescimento observado

Passageiros em viagens domésticas



Meta Anual 2025

Crescimento de 2% em relação ao ano anterior

Execução da Meta

Meta Superada

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

O indicador tem como finalidade mensurar a taxa de evolução anual da ocupação formal no setor de turismo ao longo de 2025, em comparação ao estoque de empregos formais observado no ano anterior. A apuração do resultado baseia-se nos dados consolidados de 2025, que embasam a presente avaliação.

De acordo com as estimativas elaboradas a partir de dados da RAIS e do CAGED, o setor de turismo registrou aproximadamente 2,39 milhões de pessoas empregadas formalmente em 2025. Como referência, o estoque de empregos formais no turismo apurado para 2024 foi de cerca de 2,33 milhões de vínculos.

A comparação entre os dois períodos indica expansão relevante do emprego no setor e evidencia a continuidade do processo de recuperação e dinamização do mercado de trabalho no turismo, mesmo em um contexto de oscilações na atividade econômica nacional.

Ressalta-se que o indicador reflete a evolução absoluta do emprego no turismo, estando sujeito a variações decorrentes do ambiente macroeconômico, do nível geral de atividade e da sazonalidade característica de algumas atividades turísticas. Ainda assim, o resultado de 2025 aponta para tendência de crescimento consistente no emprego formal do setor, superando o parâmetro de referência estabelecido para o exercício.

Fonte: Ministério do Turismo/Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS e CAGED).

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas.

Promover um ambiente de excelência e competitividade por meio da formalização das atividades turísticas. Estimular a capacitação e qualificação contínua dos gestores e profissionais do setor, aprimorando habilidades e conhecimentos.

INDICADOR 03

Número de prestadores de serviços turísticos cadastrados.

Resultado Acumulado em 2025

188.755 **cadastrados**

de prestadores de serviços turísticos



Meta Anual 2025

200 mil **cadastrados**
mantidos

Execução da Meta

94,38%

Análise de Desempenho

O indicador tem como objetivo mensurar o número de prestadores de serviços turísticos com cadastro regular no Cadastur ao longo de 2025. A meta estabelecida para o período prevê a ampliação da base de cadastros regulares, tomando como referência o estoque apurado no exercício anterior.

No acompanhamento de 2025, os dados trimestrais demonstram variações ao longo do ano, com tendência de crescimento no número de cadastros regulares nos últimos períodos. O resultado evidencia esforço contínuo da área responsável na regularização de prestadores e na manutenção da base cadastral ativa, em consonância com as diretrizes de qualificação e ordenamento do setor.

Ainda assim, o quantitativo apurado ao final do exercício permanece abaixo da meta originalmente pactuada. O desempenho do indicador deve ser interpretado considerando a dinâmica própria do processo de cadastramento, que envolve adesão voluntária em parte das atividades e a necessidade de atualização periódica das informações por parte dos prestadores.

Ressalta-se que ações de mobilização, orientação e aprimoramento dos processos de cadastramento vêm sendo conduzidas com o objetivo de ampliar a cobertura do Cadastur e fortalecer sua função como instrumento de formalização, qualificação e monitoramento do setor turístico.

Dessa forma, embora a meta numérica não seja integralmente alcançada, observa-se evolução ao longo do exercício e manutenção de trajetória de ampliação da base de prestadores regulares, o que contribui para o fortalecimento da política pública de ordenamento do turismo.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas.

Promover um ambiente de excelência e competitividade por meio da formalização das atividades turísticas. Estimular a capacitação e qualificação contínua dos gestores e profissionais do setor, aprimorando habilidades e conhecimentos.

INDICADOR 04

Taxa de formandos / concluintes de cada curso.

Resultado Acumulado em 2025

51,8% (incremento de 28,6%)

de formandos / concluintes de cada curso.



Meta Anual 2025

Crescimento de 10% em relação ao ano anterior

Execução da Meta

Meta Superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

Em 2025, o indicador Taxa de formandos, concluintes de cada curso apresentou evolução em relação ao exercício anterior. Ao longo do ano, foram registrados **6.924** alunos qualificados de um total de **13.357** matriculados, resultando em uma taxa de conclusão de **51,8%**.

No ano base, a taxa foi de 40,28%, o que representa um crescimento de aproximadamente 28,6% na taxa do indicador.

Os cursos concluídos contemplam áreas estratégicas para o desenvolvimento do turismo, como Educação Ambiental e Sustentabilidade, Gestão de Negócios Turísticos, Hospedagem Domiciliar, Organização de Eventos, Idiomas, Elaboração de Roteiros, Atendimento ao Turista e Gestão em Turismo, entre outros. O resultado reforça o avanço das ações de qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva do turismo e à melhoria dos serviços ofertados ao visitante.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas.

Promover um ambiente de excelência e competitividade por meio da formalização das atividades turísticas. Estimular a capacitação e qualificação contínua dos gestores e profissionais do setor, aprimorando habilidades e conhecimentos.

INDICADOR 05

Número de cursos /programas de qualificação/capacitação ofertados pelo MTur.

Resultado Acumulado em 2025

546 cursos

ofertados pelo Mtur



Meta Anual 2025

Crescimento de 10% em relação ao ano anterior

Execução da Meta

Meta Superada

A meta foi amplamente superada, sinalizando uma tendência de necessidade de revisão para os próximos períodos.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

No ano de 2025, o indicador Número de cursos, programas de qualificação e capacitação ofertados pelo MTur apresentou crescimento expressivo em relação ao exercício anterior. Foram ofertados 546 cursos, em comparação aos 96 disponibilizados em 2024, o que representa um aumento de aproximadamente 468,75%. Esse crescimento é resultado do trabalho desenvolvido pelo Ministério do Turismo, em parceria com o SESC e o SENAC, evidenciando a forte ampliação da política de qualificação profissional do Ministério do Turismo, impulsionada pela atuação conjunta com parceiros estratégicos e pela diversificação dos formatos de oferta.

As ações contemplaram diferentes modalidades de capacitação, incluindo cursos técnicos, formações de curta duração, especializações e conteúdos voltados a áreas prioritárias do setor, como atendimento ao turista, hospitalidade, gestão de negócios turísticos, eventos, idiomas, sustentabilidade e roteirização. Esse desempenho demonstra o fortalecimento da estratégia de ampliação do acesso à qualificação no turismo, com maior capilaridade territorial e aderência às demandas do mercado, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços turísticos e para o desenvolvimento da cadeia produtiva do setor.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 5 Aprimorar e fomentar a regionalização do turismo do Brasil.

Estreitar as relações com os órgãos estaduais e municipais de turismo e com as instâncias de governanças regionais, buscando a convergência de ações e de políticas públicas.

INDICADOR 01

Número de Instâncias de Governança Regional - IGR mantidas formalizadas no Mapa do Turismo.

Resultado Acumulado em 2025

182

número de IGR



Meta Anual 2025

50

Execução da Meta

Meta Superada

A meta foi amplamente superada, sinalizando uma tendência de necessidade de revisão para os próximos períodos.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

Indicador	Valor de base (2024)	Meta 2025	Resultado Alcançado
Número de Instâncias de Governança Regional-IGR mantidas formalizadas no mapa do turismo	162	50	182

Análise de Desempenho

As Instâncias de Governança Regional - IGR - são estruturas de gestão, normalmente compostas por atores públicos e privados, responsáveis por coordenar o desenvolvimento turístico em determinada região. A regionalização do turismo, promovida pelo Ministério do Turismo, é um dos objetivos principais das IGRs.

Fonte: Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA

19

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6 Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros.

Aprimorar o desenvolvimento, a qualificação e a promoção de produtos e destinos brasileiros, por meio de políticas, programas e projetos.

INDICADOR 01

Percentual de conclusão de obras de infraestrutura turística no ano.

Resultado Acumulado em 2025

53,93%

das obras de infraestrutura turística concluídas



Meta Anual 2025

25% por ano

Execução da Meta

Meta superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

REGIÃO	Nº de obras	%	Meta PEI/2025	Meta PEI/2025
CENTRO-OESTE	20	6,62		3,57
NORDESTE	128	42,38		22,86
NORTE	19	6,29		3,39
SUDESTE	56	18,54		10
SUL	79	26,16		14,11
	302	100	25	53,93

Fonte: Base de Dados DIETU/CGAS

*dados disponibilizados em dezembro de 2025.

Análise de Desempenho

No período de janeiro a dezembro de 2025, o Ministério do Turismo registrou avanços significativos na implementação de obras de infraestrutura turística em todo o País.

Foram 302 obras concluídas, o que representa um resultado de 53,93% de conclusão acumulado até dezembro de 2025, superando a meta para o exercício.

No que se refere aos investimentos, o desembolso total acumulado pelo MTur atingiu R\$ 258,8 milhões até setembro de 2025, sendo R\$ 166,4 milhões aplicados no 1º semestre e R\$ 92,4 milhões no 3º trimestre, demonstrando a eficácia das ações de acompanhamento e execução das obras de infraestrutura turística.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6 Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros.

Aprimorar o desenvolvimento, a qualificação e a promoção de produtos e destinos brasileiros, por meio de políticas, programas e projetos.

INDICADOR 02

Número de apoios à formatação de produtos turísticos.

Resultado Acumulado em 2025

14 ações

de apoio à formatação de produtos turísticos



Meta Anual 2025

5 por ano

Execução da Meta

Meta superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

- Lançamento da 6ª edição da Revista Tendências do Turismo: A revista se consolida como referência estratégica para o fortalecimento e diversificação da oferta turística nacional. [Link da ação: Revista Tendências do Turismo 2025 - 6ª edição](#)
- Implementação de ações para o Afroturismo no Brasil: Foram realizadas quatro ações, sendo a "Oficina de Mapeamento do Ecossistema do Afroturismo no Brasil", o Seminário "Afroturismo e a Luta contra a Discriminação Racial", o lançamento do "Guia do Afroturismo no Brasil e a assinatura da Portaria Conjunta que institui o Comitê Gestor do Programa Rotas Negras. [Link da ação: Afroturismo](#)
- Instituição da Câmara Temática de Desenvolvimento do Turismo Doméstico que atuará como um fórum técnico de assessoramento voltado à proposição de estratégias para impulsionar o crescimento do setor em todo o país. [Link da ação: Câmara Temática de Desenvolvimento do Turismo Doméstico](#)
- Adesão de 13 trilhas de longo curso à Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – RedeTrilhas: Trilha Caminho da Fé (SP/MG), Caminho dos Veadeiros (GO), Caminhos de Trajano de Moraes (RJ), Caminhos do Xixá (GO), Trilha "Bike Trilha Cipó Jabó" (MG), Caminho de Saint Hilaire (MG), Caminho do Recôncavo da Guanabara (RJ), Caminhos da Baleia Franca (SC), Trilha Transespinhaço (MG), Caminhos da Ibiapaba (PI), Volta da Ilha Grande (RJ), Trilha Verde da Maria (MG) e Trilha Brigadeiro Caparaó (MG). [Link da ação: Rede Trilhas](#)
- Realização da 2º edição do Feirão do Turismo com mais de R\$ 1,2 milhão em faturamento alcançado pelas agências e operadoras que participaram da ação, e um total de 102 empresas participantes. [Link da ação: Feirão do turismo](#)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6 Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros.

Aprimorar o desenvolvimento, a qualificação e a promoção de produtos e destinos brasileiros, por meio de políticas, programas e projetos.

INDICADOR 02

Número de apoios à formatação de produtos turísticos.

Análise de Desempenho - continuação

- Realização do Mercadão de Agricultura Familiar durante a 9ª edição do Salão Nacional do Turismo, com a participação de 60 agricultores familiares provenientes das 5 regiões do Brasil.
- Em 2025, o Ministério do Turismo avançou na execução do projeto “Experiências do Brasil Original – Assentamentos”, que conta com investimento de R\$ 4,8 milhões para o desenvolvimento de 30 experiências turísticas em assentamentos localizados nas cinco macrorregiões do país. As experiências contemplarão a diversidade da agricultura familiar, extrativismo, artesanato, gastronomia e ecoturismo, promovendo a valorização cultural e socioeconômica das comunidades envolvidas.
- Lançamento do Boletim de Inteligência de Mercado do Turismo de Pesca que expõe um panorama inédito da oferta turística brasileira no segmento, resultado de um mapeamento que identificou 202 destinos para a prática em 18 estados e no Distrito Federal. [Link da ação: Boletim de Inteligência de Mercado do Turismo de Pesca](#)
- Conheça o Brasil Cívico, desenvolvido pelo Governo Federal em colaboração com a Secretaria de Turismo do DF possibilitou que 80 crianças da rede pública do DF e de Goiás acompanhassem o evento dos 203 anos de Independência do Brasil. [Link da ação: MTur incentiva atrativos cívicos](#)
- Lançamento do catálogo de produtos e experiências turísticas da COP30, como parte integrante do Plano de Atividades do Ministério do Turismo. [Link da ação: Conheça o Brasil](#)
- Lançamento da estratégia nacional para o desenvolvimento do turismo de observação de aves: Lançamento do diagnóstico nacional de políticas públicas do segmento e do guia de boas práticas, na COP 30, e do catálogo nacional de experiências de turismo de observação de aves no Brasil, na reunião do Conselho Nacional de Turismo. [Link da ação: Turismo de observação de aves](#).
- Cerimônia de Premiação do 4º Prêmio Nacional do Turismo, realizada no dia 03 de dezembro de 2025, na cidade de Brasília – Distrito Federal: 36 iniciativas e 24 profissionais de destaque foram premiados e reconhecidos como agentes que fazem o turismo brasileiro crescer. [Link da ação: 4º Prêmio Nacional do Turismo](#)
- Lançamento do Projeto Tapajós em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
- Lançamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Produtos e Experiências Turísticas – “Experiências do Brasil”, previsto no Plano Nacional de Turismo, na reunião do Conselho Nacional de Turismo, realizada 4 de dezembro de 2025 em Brasília/DF.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6 Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros.

Aprimorar o desenvolvimento, a qualificação e a promoção de produtos e destinos brasileiros, por meio de políticas, programas e projetos.

INDICADOR 03

Percentual de municípios inseridos no Mapa do Turismo.

Resultado Acumulado em 2025

53,09%

municípios inseridos no Mapa do Turismo



Meta Anual 2025 - PEI

50%

Meta Anual 2025 - PNT

353 municípios

Execução da Meta

Meta superada

Alinhamento Institucional

- Plano Estratégico Institucional (PEI)
- Plano Nacional de Turismo (PNT)

Indicador	Valor de base (2024)	Meta 2025	Resultado
Percentual de municípios inseridos no mapa do turismo	47,72%	50%	53,09%

Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro

Análise de Desempenho

O Mapa do Turismo Brasileiro orienta o Ministério do Turismo na definição de áreas prioritárias de apoio. É também reconhecido por órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União e o Senado Federal. Para integrar o Mapa, os municípios devem atender aos critérios estabelecidos na Portaria MTur nº 09/2025, disponível em www.mapa.turismo.gov.br.

Até 09/12/2025, o Mapa era composto por 359 regiões turísticas e 2.957 municípios, envolvendo mais de 2.900 interlocutores em todo o país.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6 Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros.

Aprimorar o desenvolvimento, a qualificação e a promoção de produtos e destinos brasileiros, por meio de políticas, programas e projetos.

INDICADOR 04

Percentual de apoio a projetos de Infraestrutura para o Turismo.

Resultado Acumulado em 2025

85,03%

apoio a projetos de Infraestrutura para o Turismo



Meta Anual 2025
80%

Execução da Meta

Meta superada

Tipo de Emenda	Projetos Encaminhados para Análise	Projetos Aprovados	Percentual
RP2 - Proponentes Específicos	219	47	---
RP6 - Emendas Individuais	42	39	---
RP7 - Emendas de Bancadas	3	3	---
RP8 - Emendas de Comissão	902	864	---
Total	1116	949	85,03%

Informações extraídas do Sistema de Gestão e Acompanhamento das Propostas (GESPRO)

Análise de Desempenho

Ao MTur compete a implementação de infraestrutura turística no País, com base no princípio da sustentabilidade e com acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

No exercício de 2025, foram aprovados aproximadamente 949 projetos voltados ao apoio à infraestrutura turística, totalizando mais de R\$ 1,1 bilhão em investimentos da União, executados por intermédio do Ministério do Turismo. Em termos percentuais, aproximadamente 85,03% dos projetos de infraestrutura turística foram aprovados, percentual superior à meta estabelecida no Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o indicador em tela.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 7 Fortalecer o Turismo Doméstico e Internacional.

Divulgar produtos e destinos para impulsionar o turismo nacional e internacional.

INDICADOR 01

Número de campanhas sobre programas, serviços e destinos turísticos.

Resultado Acumulado em 2025

4 campanhas

número de campanhas



Meta Anual 2025

2 ações por ano

Execução da Meta

Meta superada

Salão / Feirão do Turismo Conheça o Brasil

Campanha com foco na divulgação de destinos e estímulo à comercialização de produtos turísticos.

"O mundo é Brega e Belém é a capital"

Ação de valorização da cultura popular brasileira como ativo cultural e turístico.

"Amazônia"

Campanha estratégica voltada à promoção da Amazônia brasileira, destacando atributos naturais, culturais e de turismo sustentável.

"Always On"

Estratégia de comunicação contínua, assegurando presença institucional permanente nos canais digitais do Ministério do Turismo.

Análise de Desempenho

As campanhas realizadas em 2025 contribuíram diretamente para o fortalecimento do turismo doméstico e para a ampliação da visibilidade dos destinos brasileiros, em alinhamento ao Plano Estratégico Institucional – PEI 2024-2027.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 7 Fortalecer o Turismo Doméstico e Internacional.

Divulgar produtos e destinos para impulsionar o turismo nacional e internacional.

INDICADOR 02**Número de novas iniciativas e ações para novas rotas aéreas e marítimas para destinos turísticos brasileiros.**

Resultado Acumulado em 2025

3 iniciativas aéreas

0 iniciativa marítima



Meta Anual 2025

**4 iniciativas aéreas e
1 iniciativa marítima**

Execução da Meta

Abaixo do esperado

Indicador será revisado*

Análise de Desempenho

No exercício de 2025, no que se refere à meta estabelecida de quatro iniciativas aéreas, foram alcançadas três iniciativas no âmbito do Protocolo de Intenções N° 07/2024, a saber: a plotagem de 2 aeronaves, assim como a realização de speeches nas aeronaves divulgando o conheça o Brasil Voando, e implementação do benefício do Stopover.

Quanto a execução do indicador voltado para rotas marítimas, conforme já citado em relatórios anteriores, esta ação passará por revisões, considerando a necessidade identificada e a sinalização da área técnica responsável.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 7 Fortalecer o Turismo Doméstico e Internacional.

Divulgar produtos e destinos para impulsionar o turismo nacional e internacional.

INDICADOR 03

Número de apoio a eventos.

Resultado Acumulado em 2025

90 eventos



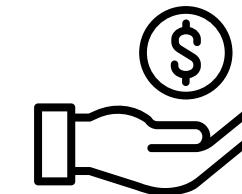
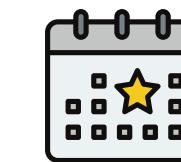
Meta Anual 2025
30 por ano

Execução da Meta
Meta superada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

90 eventos



R\$ 59 milhões investidos

Análise de Desempenho

Em 2025 o Ministério do Turismo atuou no fomento e apoio institucional a eventos estratégicos voltados à promoção do turismo, contribuindo para o fortalecimento da imagem dos destinos brasileiros, a dinamização do fluxo turístico e a geração de oportunidades para o setor. Destaca-se a ampliação do número de eventos apoiados, refletindo maior capilaridade das ações e alinhamento às diretrizes do Planejamento Estratégico Institucional. Para o próximo exercício, a perspectiva é manter e qualificar o apoio a eventos com maior potencial de impacto promocional, ampliando a integração com políticas de promoção do turismo doméstico e internacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 8 Impulsionar o Turismo como vetor econômico.

Estimular o investimento no setor, por meio da execução de políticas de financiamento, parcerias público-privadas e desburocratização no acesso ao crédito.

INDICADOR 01

Recursos disponibilizados aos agentes financeiros credenciados no Fungetur

Resultado Acumulado em 2025

100%

dos recursos disponibilizados.



Meta Anual 2025

100%

Execução da Meta

Meta alcançada

Análise de Desempenho

No exercício de 2025, no que se refere à execução dos recursos do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur), foram disponibilizados aproximadamente R\$ 924 milhões.

O Novo Fungetur é um fundo especial de financiamento vinculado ao Ministério do Turismo com orçamento específico, dispondendo de patrimônio próprio e autonomia financeira e orçamentária, tendo por finalidade o fomento e a provisão de recursos para o financiamento de empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional, bem como o suporte financeiro no desenvolvimento de políticas públicas de fomento à atividade turística.

O expressivo apporte permitiu a ampliação da concessão de financiamentos, resultando no cumprimento integral da meta estabelecida que corresponde à disponibilização de 100% dos recursos fixados pela Lei Orçamentária Anual - LOA 2025, acrescida por majorações por créditos adicionais, aos agentes financeiros credenciados ao Fundo Geral do Turismo - Novo Fungetur, fortalecendo a política pública de crédito como instrumento estratégico de fomento ao desenvolvimento do setor turístico.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 8 Impulsionar o Turismo como vetor econômico.

Estimular o investimento no setor, por meio da execução de políticas de financiamento, parcerias público-privadas e desburocratização no acesso ao crédito.

INDICADOR 02**Número de projetos de empreendimento turísticos cadastrados para viabilizar parcerias com o setor privado.**

Resultado Acumulado em 2025

105 projetos cadastrados

Meta Anual 2025

Aumento de 10% em relação ao ano anterior. Valor de 2024: 79 projetos

Execução da Meta

Meta superada**Análise de Desempenho**

A meta desse objetivo era aumentar em 10% o número de projetos em relação ao ano de 2024, cujo valor base era de 79 projetos. Finalizamos o exercício de 2025 com **105 projetos cadastrados**, o que representa um aumento de **33%** em relação ao ano anterior.

O desempenho do indicador demonstra a eficácia das ações para cadastro de projetos de empreendimento turísticos com vistas a viabilizar parcerias com o setor privado.

As ações do Ministério do Turismo através do [Portal de Investimentos](#) tem como principal objetivo a identificação de oportunidades de investimento, fortalecimento do ambiente de negócios e promoção de projetos estratégicos.

O Portal reúne informações e oportunidades relacionadas a empreendimentos imobiliário-turísticos, como hotéis, parques, pousadas e resorts.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 8 Impulsionar o Turismo como vetor econômico.

Estimular o investimento no setor, por meio da execução de políticas de financiamento, parcerias público-privadas e desburocratização no acesso ao crédito.

INDICADOR 03**Número de estudos e de projetos acompanhados ou estruturados para viabilizar parcerias com o setor privado.**

Resultado Acumulado em 2025

11 estudos

Meta Anual 2025

2 estudos

Execução da Meta

Meta superada**Análise de Desempenho**

No exercício de 2025, foram acompanhados, estruturados ou contratados 11 projetos, superando a meta estabelecida para o exercício de 2025 que correspondia à 2 estudos ou projetos por ano.

Estes resultados decorrem, principalmente, do acompanhamento dos projetos-piloto do Programa REVIVE, voltados a ativos culturais, bem como da atuação do MTur no apoio à estruturação de concessões, permissões e projetos de apoio à visitação em unidades de conservação federais, em articulação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e demais parceiros institucionais,

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 8 Impulsionar o Turismo como vetor econômico.

Estimular o investimento no setor, por meio da execução de políticas de financiamento, parcerias público-privadas e desburocratização no acesso ao crédito.

INDICADOR 04

Aumentar a receita gerada por turistas internacionais no Brasil.

Resultado Acumulado em 2025

US\$ 7,86 bilhões

em receita gerada por turistas internacionais



Meta Anual 2025 - PEI e PNT

7,3 bilhões

Execução da Meta

Meta superada

Análise de Desempenho

A meta estabelecida para 2025 prevê que a receita gerada pelo turismo internacional no Brasil alcance US\$ 7,3 bilhões ao final do exercício. Com o fechamento do ano, o resultado observado foi de US\$ 7,86 bilhões, superando a meta inicialmente prevista.

O desempenho evidencia a recuperação e o fortalecimento do turismo receptivo internacional, com impacto direto na economia nacional por meio do aumento do ingresso de divisas, dinamização da cadeia produtiva do turismo e estímulo à geração de emprego e renda no setor. O resultado reforça a efetividade das ações de promoção do Brasil no exterior e das estratégias voltadas à ampliação do fluxo e do gasto de visitantes internacionais no país.

Alinhamento Institucional

- Plano Estratégico Institucional (PEI)
- Plano Nacional de Turismo (PNT)

Fonte: BACEN, 01/2026.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 9 Fortalecer a gestão da informação e a inteligência de dados

Desenvolver gestão da informação para subsidiar a elaboração, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

INDICADOR 01**Índice de cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Resultado Acumulado em 2025

78,6%

índice de cumprimento do PDTIC



Meta Anual 2025
80%

Execução da Meta

Meta dentro do esperado

Análise de Desempenho

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC do MTur é o principal instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Embora a meta de cumprir 80% do PDTIC não tenha sido atingida, o resultado de 78,6% representa um desempenho em relação à meta de 98,25%. Essa pequena variação foi considerada como dentro do esperado.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 9 Fortalecer a gestão da informação e a inteligência de dados

Desenvolver gestão da informação para subsidiar a elaboração, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

INDICADOR 02

Quantidade de base de dados do Mtur disponíveis para consulta interna e externa.

Resultado Acumulado em 2025

0

*fase final de testes para disponibilização



Meta Anual 2025

3 bases disponíveis

Execução da Meta

Meta não alcançada

Análise de Desempenho

O MTur tem evidenciado esforços para disponibilização da bases de dados para os públicos interno e externo.

Em que pese as bases ainda não estarem disponíveis, foi construído o Data Warehouse (DW) contendo as bases do Fungetur, CADASTUR e Mapa do Turismo. Atualmente as configurações no ambiente de homologação estão sendo finalizadas para posterior disponibilidade para consulta interna e externa.

Ainda que a meta para o período de 2025 não tenha sido atingida, haja vista a possibilidade de disponibilização das bases de dados ainda no início de 2026, ainda não é possível afirmar se a meta prevista para 2026 deverá ser alterada.

Alinhamento Institucional



Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 10**Promover a melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida dos servidores e colaboradores.**

Implementar ações de desenvolvimento e de qualidade de vida, elevando os níveis de bem-estar, da saúde, de segurança psico-social e de integração social.

INDICADOR 01**Percentual de satisfação dos servidores e colaboradores.**

Resultado Acumulado em 2025

67,6%

Percentual de satisfação dos servidores e colaboradores



Meta Anual 2025

60%

Execução da Meta

Meta superada

Análise de Desempenho

No período de 3 a 28 de novembro de 2025, foi realizada a Pesquisa de Clima Organizacional 2025 que teve como objetivo avaliar a percepção dos servidores e colaboradores sobre a efetividade das ações e recursos de qualidade de vida e bem-estar no Ministério do Turismo.

O cálculo aplicado considerou as avaliações quanto aos seguintes critérios:

Questão 20 da pesquisa: "De modo geral, como você avalia a efetividade das ações e recursos de qualidade de vida e bem-estar oferecidos pelo MTur?"

Alternativas de resposta e número de respostas obtidas:

- a) "São muito efetivos e atendem bem às minhas necessidades" – 25 respostas
- b) "São moderadamente efetivos, mas há espaço para melhorias" – 25 respostas
- c) "São pouco efetivos e fazem pouca diferença" – 7 respostas
- d) "Não tenho conhecimento ou não participo dessas ações" – 17 respostas

Cálculo do percentual de satisfação:

*(Avaliações positivas / Total de avaliações na pesquisa de clima organizacional)*100*

Do total de 74 participantes, 50 avaliaram positivamente as alternativas "a" e "b", resultando em 67,56 % de satisfação, evidenciando desempenho superior ao esperado.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 10

Promover a melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida dos servidores e colaboradores.

Implementar ações de desenvolvimento e de qualidade de vida, elevando os níveis de bem-estar, da saúde, de segurança psico-social e de integração social.

INDICADOR 02**Número de iniciativas de bem-estar, qualidade de vida e desenvolvimento pessoal.**

Resultado Acumulado em 2025

5 ações realizadas

Meta Anual 2025
5 por ano

Execução da Meta
Meta alcançada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

- ➡ Implementação do Programa de Capacitação em Línguas Estrangeiras.
- ➡ Instituição da Política de Qualidade de Vida no Trabalho, no âmbito do Ministério do Turismo.
- ➡ Edital referente à 4ª Premiação por Desempenho Funcional e de Condecoração aos servidores do Ministério do Turismo.
- ➡ Produção e divulgação das “Pílulas de Conhecimento sobre Diversidade” no âmbito do Programa Federal de Ações Afirmativas do MTur.
- ➡ Execução de ações de Qualidade de Vida no Trabalho no biênio 2025/2026, contemplando eventos e campanhas voltados ao bem-estar, à valorização e à integração dos(as) servidores(as).

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 11 Fortalecer a governança

Realizar ações coordenadas e efetivas que privilegiem a continuidade das atividades do órgão e subsidiem a tomada de decisão.

INDICADOR 01

Percentual de efetiva implementação do Plano de Melhorias em Governança e Gestão.

Resultado Acumulado em 2025

0%

de efetiva implementação



Meta Anual 2025
40%

Execução da Meta

Meta não alcançada

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Análise de Desempenho

O indicador "Percentual de efetiva implementação do Plano de Melhorias em Governança e Gestão" foi proposto em vinculação a execução de um projeto institucional inédito – a implementação do Modelo de Governança e Gestão Pública, pactuada junto ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Esta escolha imbuíu maior transversalidade e incidência de riscos de insucesso, devido a múltiplos fatores, que influenciaram significativa e diretamente na sua execução no ano de 2025.

Foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do Ministério do Turismo, por meio da [Portaria MTur nº 13, de 26 de maio de 2025](#). No entanto, o normativo proposto não pôde abranger, conforme planejado inicialmente, a criação adicional do Subcomitê de Governança, Riscos e Controles (SGRC), o qual receberia as competências do "Comitê de Aplicação".

Tal Comitê, de acordo com o que orienta o Modelo de Governança e Gestão Pública, seria a instância responsável por implementar a política e o próprio Modelo adotados pelo Ministério do Turismo. Essa implementação culminaria com a elaboração do "Plano de Melhorias em Governança e Gestão". Assim, reforçamos que a primeira etapa a ser cumprida para a implementação do Plano de Melhorias é a instituição do Subcomitê de Governança, Riscos e Controles (SGRC) – que receberá as competências do Comitê de Aplicação –, cuja minuta do normativo de instituição se encontra elaborada e aguardando a devida janela de oportunidade para início da tramitação processual internamente ao Ministério do Turismo.

Ademais, ao longo do exercício de 2025, foram implementadas diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer os mecanismos de governança organizacional pública no âmbito da Instituição, tais como:

- a instituição do Programa de Integridade, denominado Turismo+ Íntegro, e do Comitê de Integridade no âmbito do Ministério do Turismo, por meio da atuação da Assessoria Especial de Controle Interno (Aeci);
- a promoção da gestão estratégica, com destaque para a construção dos planos tático-operacionais do Ministério, alinhados à estratégia organizacional, por meio da atuação da Diretoria de Gestão Estratégica;
- o levantamento de fatores de risco associados às ações e projetos departamentais constantes nos seus planos tático-operacionais, visando subsidiar a implementação do processo de gestão de riscos no Ministério, por iniciativa da Diretoria de Gestão Estratégica;
- a realização do monitoramento periódico do alcance dos objetivos e metas organizacionais, conforme previstos nos planos estratégicos do Ministério (PEI 2024-2027, PNT 2024-2027, PPA 2024-2027), com a atuação da Diretoria de Gestão Estratégica;
- o estabelecimento e o monitoramento de metas globais e intermediárias anuais do Ministério do Turismo, implementado pela Diretoria de Gestão Estratégica como forma de acompanhamento do desempenho e dos resultados das equipes do Ministério; e,
- a promoção da transparência ativa e passiva, com a atuação da Ouvidoria, da Diretoria de Gestão Estratégica e outras unidades administrativas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO - 11 Fortalecer a governança

Realizar ações coordenadas e efetivas que privilegiem a continuidade das atividades do órgão e subsidiem a tomada de decisão.

INDICADOR 02**Percentual de efetiva implementação do Plano de Melhorias em Governança e Gestão.**

Resultado Acumulado em 2025

100%

cumprimento dos itens do GTA



Meta Anual 2025

100%

Execução da Meta

Meta alcançada

Análise de Desempenho

O MTur cumpriu todos os 49 itens previstos no Guia de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União, no período.

O Guia de Transparência Ativa da CGU tem por objetivo orientar os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal sobre a publicação proativa, em seus sites oficiais, das informações previstas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), como Institucional, Licitações e Contratos, Servidores, Perguntas Frequentes, entre outras. O objetivo da padronização dos sites oficiais, conforme proposto neste Guia, é oferecer ao cidadão um padrão que facilite a navegação em todos os sites, permitindo uma rápida localização e obtenção das informações.

Ao cumprir 100% das disposições do Guia de Transparência Ativa da CGU, o MTur fortalece o compromisso com a transparência, a eficiência e a entrega de resultados para a sociedade.

Alinhamento Institucional

Plano Estratégico Institucional (PEI)

Conclusão

Este relatório integra o compromisso do Ministério do Turismo com a transparência e a prestação de contas à sociedade. As informações apresentadas abrangem as ações e entregas realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, em consonância com os objetivos e metas do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027.

O monitoramento é realizado de forma trimestral, possibilitando o acompanhamento contínuo de iniciativas, projetos e indicadores estratégicos da Pasta. Além de prestar contas, o relatório também fornece subsídios para identificar lacunas nos instrumentos de planejamento, como metas subdimensionadas ou superdimensionadas e a necessidade de eventuais ajustes nos próprios indicadores, embasando futuras revisões do PEI e do PNT. Assim, reforça-se o compromisso de oferecer à sociedade informações claras, atualizadas e acessíveis sobre o desempenho institucional e a utilização dos recursos públicos.

MINISTÉRIO DO
TURISMO

